

Entrevista à imprensa - presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Alberto Pinto Coelho (PP)

Evento: Abertura do Ciclo de Debates Minas Combate a Crise

Local: Expominas – Belo Horizonte

Data: 14/4/09

Pergunta: Como será o trabalho de transformar em projetos de lei as propostas apresentadas no evento?

Resposta: É dever do Poder Legislativo ser o palco da discussão dos grandes temas de interesse da sociedade. Neste momento em que estamos vivenciando os reflexos da crise econômica internacional, iniciamos esse debate ampliado com a sociedade civil organizada, especialistas e os demais segmentos envolvidos. A meta é encontrar caminhos alternativos, com criatividade, para minimizar os efeitos da crise no nosso Estado. As propostas apresentadas podem inspirar iniciativas de melhoria do arcabouço legal ou mesmo de novas leis. Outras ações podem ser sugeridas aos governos, às instituições públicas ou mesmo a segmentos da iniciativa privada.

Pergunta: Na Assembleia a discussão continuará, já que foi criada, inclusive, uma comissão extraordinária para esse assunto?

Resposta: É verdade. Hoje estamos dando o passo inicial com relação ao que a Assembleia deve fazer para permanecer como um dos centros de discussão. A Comissão Extraordinária para o Enfrentamento da Crise Econômico-Financeira Internacional, criada pela Assembleia, vai buscar, ao longo do tempo e por meio de encontros periódicos, uma interação com os diversos segmentos da economia. O objetivo é conhecer as características e as necessidades intrínsecas de cada setor e de que forma eles estão sendo afetados. Sabemos de antemão que o setor minerário, tão importante na economia do nosso Estado, já sofre reflexos mais profundos dos efeitos da crise internacional. E, assim como o setor minerário, temos o setor sucroalcooleiro e as pequenas e médias empresas.

Procuraremos também fazer incursões pelos governos estadual e federal que possam gerar soluções para minimizar os efeitos da crise. As crises são, na realidade, a véspera das grandes soluções, pois nesses momentos é que podemos quebrar paradigmas e começar a enxergar caminhos.